

Criação e utilização de um PLE com recurso à plataforma Edu20

Lucinda Morgado Coelho
Escola EB23S de Mogadouro
lucindamorgado@hotmail.com

Manuel Meirinhos
Instituto Politécnico de Bragança - ESE
meirinhos@ipb.pt

Introdução

Nas duas últimas décadas a sociedade em geral evoluiu a um ritmo alucinante em termos de tecnologia, a escola não pode ficar indiferente a esta realidade, o processo ensino aprendizagem é hoje realizado de forma diferente que há vinte anos atrás, tudo mudou: a postura do aluno, a postura do professor, a tecnologia ao dispor de todos os intervenientes neste processo. Se assim é porque não aproveitar todas as potencialidades que a Web 2.0 coloca à disposição da educação e modernizar o processo ensino-aprendizagem.

Uma das principais mudanças introduzidas por estas tecnologias é o acréscimo de informação que fica disponível para qualquer indivíduo, podendo este proceder à sua alteração e reescrever nova informação, produzindo assim novos conhecimentos. Todos os dias são produzidas quantidades massivas de informação, mas mais importante que a sua produção, é a facilidade com que podemos aceder a ela e a intensidade com que os diferentes meios de informação e comunicação a fazem chegar a nossas casas.

Actualmente, a informação está disponível de maneira rápida e em grande quantidade.

O que é um PLE?

A partir de 2007 formularam-se várias linhas de pensamentos sobre PLE, Attwell (2007), defende que um PLE implica uma mudança radical, não só na forma como usamos a tecnologia educacional, mas também na forma como é organizada essa educação, os ambientes pessoais de aprendizagem, fornecem mais responsabilidade e mais independência aos alunos. O conceito de ambiente pessoal de aprendizagem, baseia-se também num sistema de gestão de conteúdos com sistema de rede social, mais centrado no aluno e não na ou instituição. Downes (2010).

Para Attwell (2007) e Downes (2010), o PLE é uma linha pedagógica centrada no aluno que tem como principal função a aprendizagem da pessoa, através das tecnologias da informação.

No entanto, Harmelen (2006), defende que os ambientes de aprendizagem têm que:

- Ser motivados pelas necessidades dos alunos ao longo da vida através de um sistema que tenha uma interface padrão para as diferentes instituições;
- Fornecer uma resposta para abordagens pedagógicas onde o aluno tenha controle do ambiente de aprendizagem;
- Atender às necessidades dos alunos, como por exemplo realizar actividades de aprendizagem off-line através de um sistema móvel;

Attwell (2007), defende que um PLE “*é composto por todas as ferramentas que utilizamos no nosso dia a dia para realizar a nossa aprendizagem*” (p.4). Quer dizer que se utilizamos correio electrónico para comunicar com outras pessoas, uma plataforma da escola, um ou mais blogues, outro tipo de ambientes virtuais, RSS e Feeds, e outras ferramentas da Web 2.0, se usamos todas estas ferramentas que a Web 2.0 coloca à nossa disposição estamos a construir o nosso próprio PLE, que nos permite a comunicação e troca de informação com outras pessoas, permitindo assim a reestruturação da informação e construção do conhecimento.

Os ambientes de aprendizagem pessoais não são uma aplicação, mas sim uma nova abordagem para o uso de novas tecnologias para a aprendizagem. (Attwell - 2007).

A noção de PLE deve-se de certa forma à evolução da Web para Web 2.0 e representa um aperfeiçoamento do e-learning com vista a dotar o aluno de maior autonomia, partilha e colaboração da informação, bem como auxiliar a aprendizagem ao longo da vida e, ainda, a utilização das potencialidades das redes sociais que privilegia a construção e reestruturação do conhecimento e da aprendizagem em geral.

Objectivos do estudo

- Promover o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação dentro e fora da sala de aula.
- Gerir, através das ferramentas da Web 2.0 a própria aprendizagem.
- Efectuar a criação de um PLE, através da plataforma Edu2.0
- Verificar qual o contributo do uso de um PLE, na aprendizagem dos alunos

- Sensibilizar e motivar os alunos para novas formas de aprendizagem: aprendizagem informal e aprendizagem ao longo da vida;
- Inculcar nos alunos o gosto pela pesquisa, leitura e partilha da informação;
 - Incrementar o interesse e a motivação dos alunos em relação aos conteúdos leccionados na disciplina de Sistemas digitais, e como consequência a diminuição da indisciplina na sala de aula.
- Facilitar o acesso à informação.

Referências Bibliográficas

- Attwell, Graham (2007). *The Personal Learning Environments – The future of e-learning? eLearning Papers*, vol 2, no 1. Acedido em 16 de Outubro, disponível em: <http://www.elearningeuropa.info/files/media/media11561.pdf>
- Attwell, Graham & Costa, Cristina (2008). *Integrating personal learning and working environments*. Pontydysgu - Bridge to Learning. Acedido em 20 de Outubro, disponível em <http://www.pontydysgu.org/research/working-and-learning/>
- Adell Segura, J. & Castaneda Quintero, L. (2010). “*Los entornos Personales de Aprendizaje (PLEs): una nueva manera de entender el aprendizaje*” En Roig Vila, R. & Fiorucci, M. (Eds.) Claves para la investigación en innovación y calidad educativas. La integración de las Tecnologías de la información y la Comunicación y la Interculturalidad en las aulas. *Stumenti di ricerca per l’innovazione e da qualità in ámbito educativo. La Tecnologie dell’informazione e della Comunicaciones e l’interculturalità nella scuola*. Alcoy: Marfil – Roma TRE Università degli studi. Acedido em 16 de Outubro, disponível em: <http://digitum.um.es/jspui/handle/10201/17247>
- Adell Jordi (2010). *Jordi’s Personal Learning Environment*. Acedido em 25 de Outubro, disponível em <http://conocity.wordpress.com/2010/10/28/jordis-personal-learning-environment/>
- Baptista, S. G, Muller. S. P. M. (2004). *Profissional da informação: o espaço de trabalho*. Estudos avançados em Ciência da Informação. Brasília, Thesaurus.
- Downes, S. (2010). *New technology supportin informal learning*. *Journal Of Emerging Technologies In Web Intelligence*, Vol. 2, n. 1. Acedido em 16 de Outubro 2011, disponível em: <http://ojs.academypublisher.com/index.php/jetwi/article/view/02012733/1563>
- Lévy, P.(1996). *O que é o virtual*. SP: Editora 34.

